



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Novembro 24

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

MERCADO BRASILEIRO

Com o rápido avanço do plantio da 1ª safra, os produtores começam a direcionar sua atenção para as definições da 2ª safra. Esse movimento trouxe reação no mercado dos fertilizantes nitrogenados, no entanto, a postergação das compras do nutriente e a concentração da entrada de oferta no Brasil, pode voltar a pressionar os preços. No caso dos fosfatados, os preços permanecem estáveis, embora haja relatos de baixa disponibilidade em algumas regiões. Já os potássicos seguem em queda, refletindo o mercado bem abastecido.

N Nitrogenados

As tensões tem diminuído no Oriente Médio, no entanto, ainda permanece no radar do mercado. No Brasil, a demanda começa a ganhar força com o foco maior na 2ª safra.

P Fosfatados

A demanda recuou no 4º trimestre mas ainda não refletiu nas cotações. Os preços elevados podem levar produtores a considerarem o uso de fosfatados de menor teor nas próximas safras.

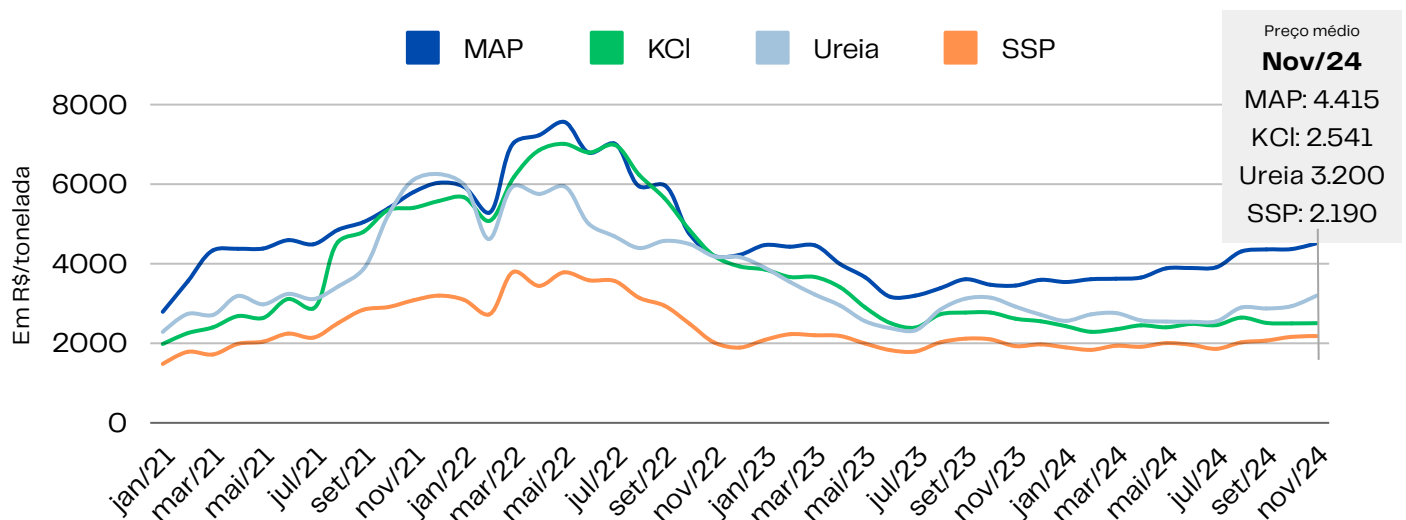
K Potássicos

A produção superando a demanda tem mantido os preços nos níveis mais baixos desde 2021. As negociações no Brasil têm se intensificado, impulsionadas pela ótima relação de troca.

PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada	Atual	Variação (%)		
	08/11/24	Semanal	Mensal	Anual
MAP	4496,1	↓ 1%	↑ 5%	↑ 20%
SSP	2180,7	↓ 1%	↑ 4%	↑ 6%
Ureia	3236,1	↑ 2%	↑ 15%	↑ 5%
KCl	2506,3	↓ 3%	↓ 3%	↓ 10%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.
MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

RELAÇÃO DE TROCA

Avalia o poder de compra dos produtores rurais.

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra. Reflete a capacidade de compra, ou seja, a quantidade de produto agrícola necessária para adquirir o insumo.

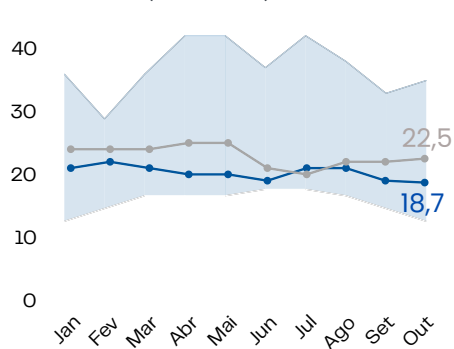
■ Máx e Min 5 anos

— 2023

— 2024

Soja

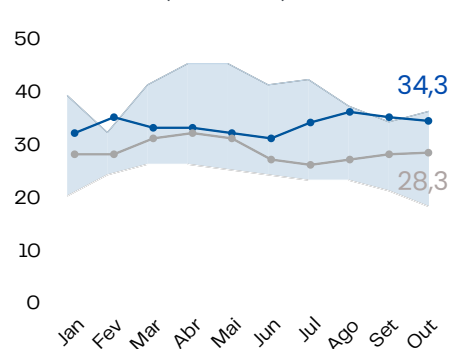
x KCl (scs/ton)



A relação de troca em out/24 se manteve próxima a de ago/24. O momento mais favorável que o ano passado reflete a redução nos preços do KCl.

Soja

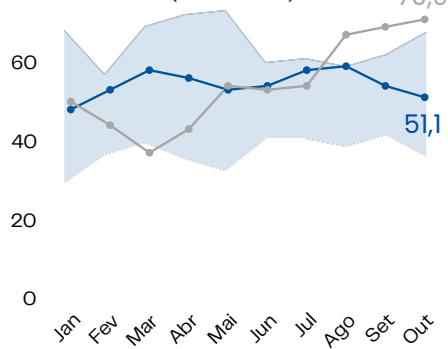
x MAP (scs/ton)



Apesar de uma leve melhora em relação ao mês anterior, o cenário permanece desfavorável. Os preços do MAP continuam impactando negativamente as trocas.

Milho

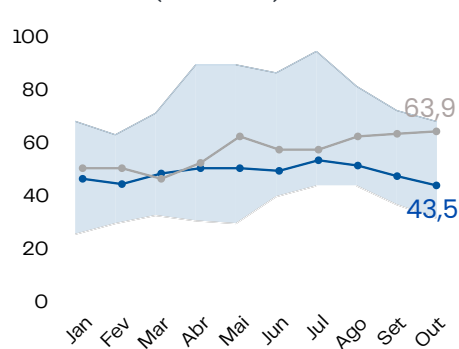
x Ureia (scs/ton)



O aumento nos preços do milho superou a valorização da ureia no mercado, criando um cenário mais favorável no mês de out/24 em relação aos últimos meses.

Milho

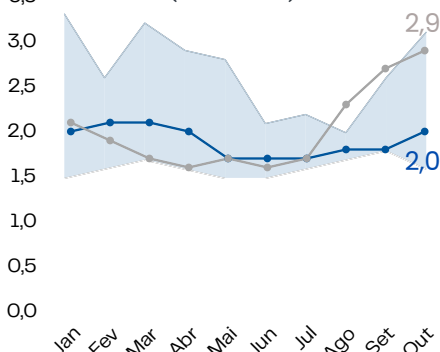
x KCl (scs/ton)



A recente valorização do cereal, aliada aos preços reduzidos do fertilizante, tem contribuído para uma relação de troca ainda mais favorável.

Trigo

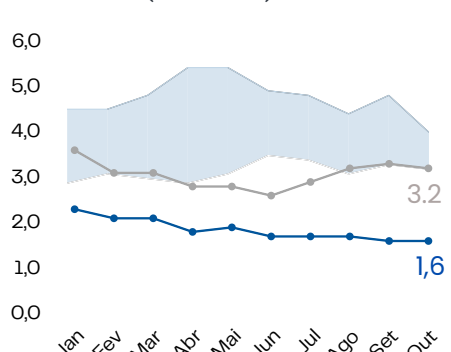
x Ureia (scs/ton)



A relação de troca em out/24 piorou em comparação a set/24. O preço do cereal caiu, por outro lado, o aumento da demanda pelo nitrogenado impulsionou o preço.

Café Arábica

x KCl (scs/ton)



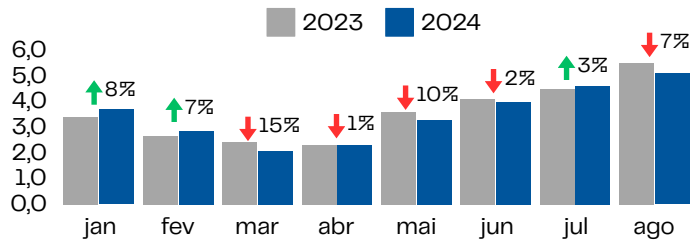
As relações de troca estão em mínimas históricas. O momento positivo é resposta da alta do grão frente ao recuo dos preços do fertilizante.

COMERCIALIZAÇÃO

De janeiro a agosto, as entregas de fertilizantes somaram 28 milhões de toneladas, queda de 2% em relação à 2023. Assim como ocorreu na 1ª safra, os produtores também têm postergado as compras para a 2ª safra. O ritmo das negociações para o milho safrinha está atrasado em comparação com o ano anterior e com a média dos últimos anos.

Entregas de Fertilizantes

Em milhões de ton - Variação entre os anos



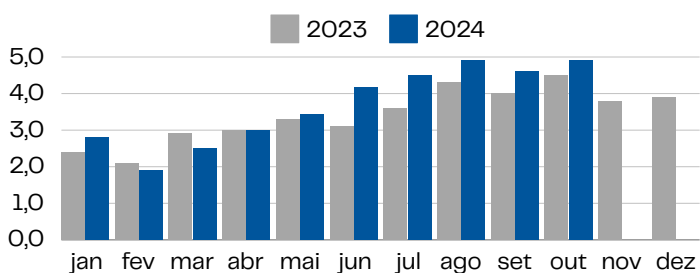
Fonte: ANDA.

IMPORTAÇÃO

2024 caminha para se tornar o ano em que o Brasil mais importou fertilizantes. Entre janeiro e outubro, o país comprou 36,7 milhões de toneladas, registrando um crescimento de 11% em comparação ao mesmo período de 2023. O recorde atual foi alcançado em 2021, com 41,6 milhões de toneladas importadas. Até então, os destaques desse ano são os maiores volumes de fertilizantes potássicos e nitrogenados.

Importações totais

Em milhões de toneladas

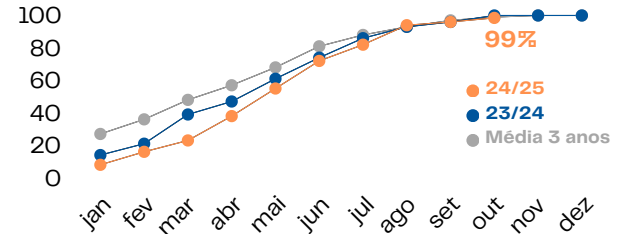


Fonte: Secex. Dados até Outubro/24.

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

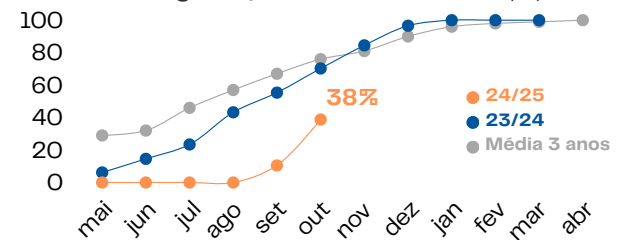
Soja

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Milho 2ª Safra

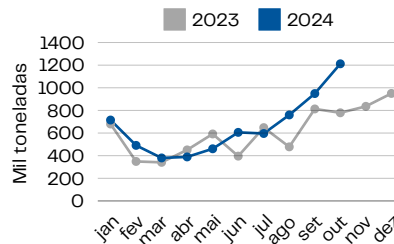
Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média das praças pesquisadas.

Média 3 anos: safras 20/21, 21/22 e 22/23.

Ureia



Variação (%)

Acumulado Ano

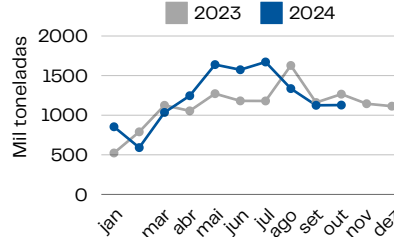
Jan-Out

↑ 19%

Out 24 vs Out 23

↑ 56%

KCl



Variação (%)

Acumulado Ano

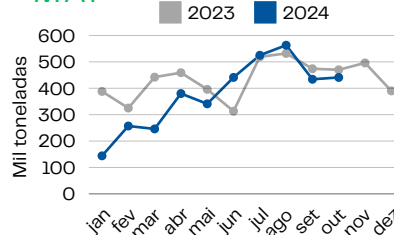
Jan-Out

↑ 9%

Out 24 vs Out 23

↓ 11%

MAP



Variação (%)

Acumulado Ano

Jan-Out

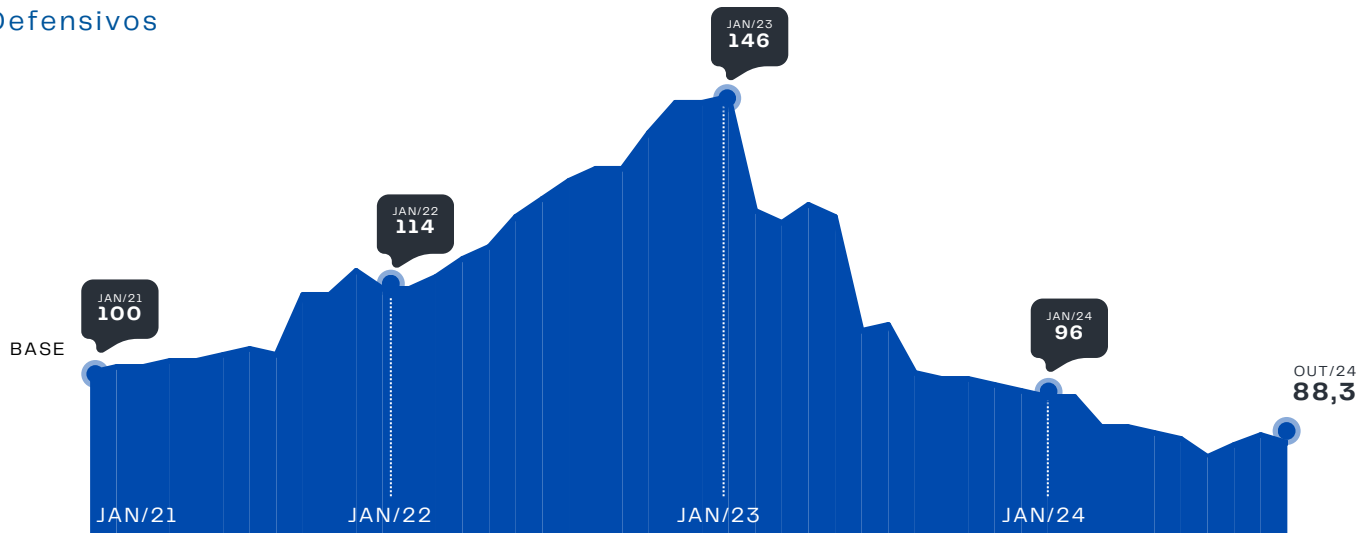
↓ 13%

Out 24 vs Out 23

↓ 6%

ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos



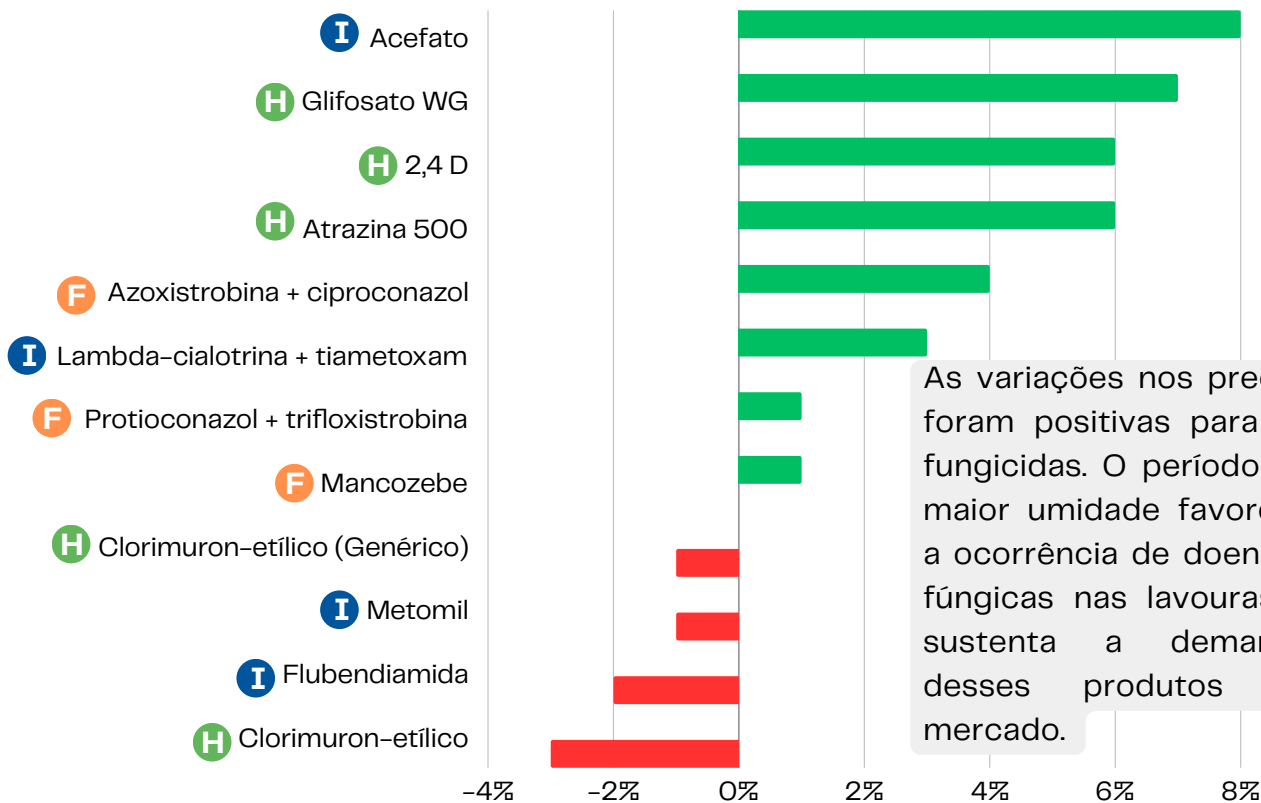
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

PREÇOS NACIONAIS

Varição entre os preços mensais (%) outubro vs. setembro 24

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média MT e PR.

H Herbicidas **I** Inseticidas **F** Fungicidas

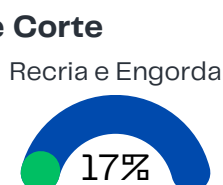
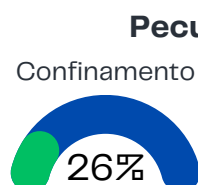


As variações nos preços foram positivas para os fungicidas. O período de maior umidade favorece a ocorrência de doenças fúngicas nas lavouras e sustenta a demanda desses produtos no mercado.

ALTERNATIVAS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

O custo com alimentação animal é o principal componente dos gastos de produção na pecuária, representando um dos maiores desafios para os produtores devido ao seu impacto direto no desempenho produtivo das cadeias de leite e de corte.

% de gasto com alimentação concentrada no Custo Operacional Efetivo



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar

Valor pago pelo Kg de proteína bruta em out/24

Atividade	R\$/kg de PB
Pecuária de Leite	R\$8,33
Confinamento	R\$5,54
Recria e Engorda	R\$6,67

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar

A proteína é um nutriente indispensável na nutrição animal, essencial para o ganho de peso na pecuária de corte e a produção de leite na pecuária leiteira. No entanto, o seu elevado custo impacta significativamente a receita, principalmente em sistemas produtivos intensificados que demandam mais concentrado na dieta.

Subprodutos como torta de algodão, caroço de algodão e DDG têm se destacado como opções estratégicas. A substituição parcial do concentrado tradicional por esses insumos traz benefícios econômicos diretos e vantagens zootécnicas, por possuir alto valor nutricional.

Valor do Kg de PB (proteína bruta) nos insumos

Fonte: Scot Consultoria - preços de out/24

■ R\$/Kg de PB
● % PB



O QUE É DDG, DDGs e WDG?

São coprodutos do etanol de milho. Eles vêm se consolidando como alternativas ao farelo de soja, oferecendo vantagens econômicas e destacando-se pelo alto teor de fibra digestível, proteína bruta e energia, com baixo teor de amido.

Antes de substituir insumos na dieta, é importante considerar alguns fatores:



Disponibilidade na região



Logística de transporte e custo do frete



Orientação técnica pois alguns insumos podem oferecer riscos à saúde animal

www.cnabrasil.org.br



inteligencia@cna.org.br



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO



Campo Futuro